

A OPINIÃO

Bi-semanário Republicano

Editor *Armindo Sousa*

Direcção de *Manuel Marinho*

Prop. da Emp. *A Opinião*

Considerações necessárias

PONDO OS PONTOS NOS I I

Muito a proposito vem o momento para, de novo, acentuarmos a nossa posição na imprensa republicana.

Mais ou menos todos sabem que este bi-semanario, fundado, exactamente, numa das horas mais graves da Republica e quando os seus periodicos se achavam suspensos quasi na totalidade, não tem nem quer ter politica partidaria.

E' e será sempre um orgão onde os republicanos, seja qual fôr a sua feição, encontrarão franco e leal acolhimento bem como a mais sincera colaboração e defesa a todos os seus actos e atitudes, desde que, mercadamente, justiça lhes seja devida.

Todavia a franquesa de espirito que nos caracteriza e a desassombrada lealdade com que costumamos dizer o que sentimos, obriga-nos a declarar que somos rigorosamente republicanos e irreductivelmente fieis aos principios fundamentais da Constituição.

Não admitimos nem aceitamos sistema algum que contrarie ou ofenda a integridade da pureza doutrinaria da Republica; unicamente, pela força das circunstancias, sofrêmos as determinativas duma situação transitoria.

Este criterio de orientação, não nos impossibilita—o que até seria ilógico,—de reconhecer meritos a quem os possui ainda que se trate de elementos ao serviço duma escola politica diferente daquela que, intransigentemente seguimos.

Crêmos mesmo que isso só nos honra; no conceito publico pela sôma de justiça e imparcialidade que encerra, e no conceito republicano pela elevação de principios equitativos que o seu doutrinamento revela.

De resto, esta orientação não é *«sui generis»* pois igualmente a adopta, aqui bem perto, o nosso eminente colega «O Primeiro de Janeiro» e, com ele, a rara intelligencia de economista illustre que é o sr. Dr. Marques Guedes, alem de muitos outros que desnecessario, e por agora, se torna enumerar.

Assim como tomamos a defesa dos bons republicanos e elogiamos as suas obras ou a acção administrativa que hajam desenvolvido, por igual, os censurariamos se, por ventura, merecida se tornasse a nossa reprovação.

E, se, nesta ultima parte, muitas vezes não vamos tão longe quanto era preciso e quão justo seria, é porque isso não é permitido bem contrariamente á nossa vontade.

Sabemos medir o peso das responsabilidades que, neste critico momento da vida da Republica, impendem sobre o nosso criterio analitico e combativo, e, é por isso mesmo que, classificando como justa e meritoria toda a obra que o fôr, salientamos sempre o valôr do Ideal republicano quando convertido em praticas realisações.

E' complicadissima e apouquetadora a vida intima dos jornais

republicanos e só quem neles trabalha, permanentemente, sabe as agruras e desgostos que se sofrem com as exigencias que limitam a acção da sua liberdade.

Eis o motivo porque nem sempre é possível transmitir a expressão bem nitida da razão porque se tratam e discutem determinados assuntos.

No entanto a nossa linha de combate será sempre coerente e uniforme, sobre tudo, intransigentemente republicana e constitucionalista em estremo.

Porque não admitimos nem queremos duvidas quanto á estrutura intrinseca dos principios que professamos, uma vez mais, deixamos, aqui, frisada a orientação que seguimos e nos conserva na acção combativa da imprensa.

De «A Redacção»

Pela Repartição de Finanças

Apurem-se responsabilidades

Conhecemos muitas repartições publicas, desde os altos organismos deste genero, aos seus modestos representantes da provincia.

Temos até um certo conhecimento da sua mecanica funcional, com especialidade dos orgãos superiores, em estreito contacto com os immediatos interesses e as mais directas determinações do Estado.

B sempre, do exame que nos tem sido permitido fazer, ainda que com rapida analise, deduzimos, tanto da attitude dos funcionarios como do criterio de serviço, uma segura conclusão sobre a boa ou má direcção que os orienta e dirige.

E essa, como intuitivo é, não pode deixar de depender da disciplina imposta sem vexame nem humilhação, do grande saber do funcionario dirigente, da sua reputação moral, e do prestigio, enfim, que o conjuncto das suas atitudes tem o dever de grangear não só para o homem, como mui principalmente para a dignificação do cargo que desempenha.

Tudo isto são condições que faltam, quasi em absoluto, ao chefe da nossa Repartição de Finanças e que, na verdade, o podem ou devem considerar deslocado num concelho como o nosso, habituado a ter secretarios de finanças com qualidades que se impõem.

O seu criterio de direcção é duma linha quebrada e irregular que por vezes se chega a tornar comico e ridiculo.

E como elementos mais proximos a confirmar esta asserção recordaremos o seu original, ofensivo e incorreto despacho no requerimento que lhe foi entregue pelo sr. Hilario Barreiros, e a sua apresentação, em mangas de camisa perante o publico e os empregados em plena Repartição e nas horas de serviço.

Olaro que, um chefe assim desnivelado caminha, ciclopicamente, para os recessos duma tamanha insignificancia de que só pode sair com a categoria de zero.

E se, da sua parte, existisse o nitido conhecimento das responsabilidades inherentes ao cargo que desempenha e tivesse uma tranquilidade de consciencia pelo dever cumprido, seria o primeiro a reclamar uma sindicancia aos seus actos, não

só para sua defesa como para prestigio do Estado que representa e da classe de que faz parte.

Um homem de cerebro equilibrado e que conhecesse o principio das proporções jamais consentiria, sem um immediato procedimento, que o nosso colega local «O Barcelense», o considerasse com pouca «dignidade, educação, correção e competencia que seria obrigatoria em um secretario de finanças principalmente de um concelho como o nosso». E que ainda em cima, o adjectivasse, embora interrogativamente, com os apodos de *«ignorante e parvo»*.

Daqui, por muito que se queira mascarar a verdade, não é possível, deixar de concluir que, a um chefe assim anormal, impossível se lhe torna prestigiar, agora, apoz tamanhas anomalias, o cargo que exerce, nem, tampouco, fazer-se respeitar.

Tanto mais que, como agravante, tem o facto de, diferentes vezes, se servir de subordinados seus, quer do quadro dos aspirantes como dos impostos, para lhe emprestarem dinheiro aos contos que, ao que consta tem pago aos poucos, firmando, para isso, declarações particulares.

Ao que consta serve-se ainda do mesmo pessoal para, como intermediarios, lhe obterem dinheiro de emprestimo como se diz ter ainda recebido, ultimamente, para poder pagar o excesso de levantamento de custas feito na Tesouraria e a que já aqui nos referimos.

Positivamente que não pode impôr-se, com respeito e disciplina, nem até exigir o cumprimento rigoroso de serviços um homem que, por tão inferior sistema, se torna dependente dos seus inferiores.

E estes factos, como já tivemos ensejo de constatar aqui, não só são do conhecimento publico, mas sim e tambem dos proprios empregados da Repartição que, não podem deixar de confirmal-os, visto bastas vezes a eles se referirem com pesar.

Conjugados, por tanto, todos estes elementos, e já que o chefe atingido não reclama o inquerito que lhe pertencia reclamar, estamos, cada vez mais convencidos que o sr. Ministro das Finanças não demorará a sua necessaria intervenção.

VARIAS NOTAS

A Historia, que é grande mestra em exemplos, conforme os acontecimentos se vão desenrolando no caminhar ininterrupto dos tempos, cada vez mais nos recorda o cuidado que deve impregnar todos os actos dos conducteurs de povos.

REPUBLICANOS
Prestai á «A Opinião» o concurso e apoio que vos deve merecer como jornal republicano.

REPUBLICANOS
Lêde «A Opinião». Fazei dela toda a propaganda.

Republicanos
Auxiliai «A Opinião», unico jornal republicano de Barcelos.

DIZEM os jornais que a Comissão Administrativa do Municipio de Lisboa resolveu dar ás ruas do bairro da Lamarosa os nomes seguintes:

«Coronel Antonio Maria Baptista, Augusto José Vieira, Triangulo Vermelho, Enfermeiras da Grande Guerra, Borges Grainha e Feio Terenas.»

Jesus o que aí vai de maçons e republicanos homenageados! A Comissão não está boa! E' lá possível semelhante attitude! Demais a mais sem vir aqui a Barcelos pedir licença ao sr. A. Leite e a «O Barcelense»!

Nada; não pode sér. Lembra-mos pois áquele nosso colega e ao sr. A. Leite a conveniencia de protestarem contra tão grande heresia e propõem a demissão daquele corpo administrativo. Apre, que já é desafôro! Com essa distincção vem a provar-se que a propria situação tem pelos maçons e pela Maçonaria a consideração justa que merecem as pessoas de bem. Uma tal resolução sem previo consentimento dos talassas é gravel! Irra!...

Republicanos
Dai á «A Opinião» os vossos anuncios. E' ela a defensora dos vossos interesses.

AVENIDA

REPUBLICANOS:

Lembra-vos que não é bom republicano aquele que, em vez de coadjuvar a sua imprensa, anuncia em jornais monarquicos.

PELO PAÍS

Pequenas noticias

REDE (Douro)—Os lavradores não podem pagar a primeira prestação das contribuições, preferindo pagar as duas com o juro de mora por se vencer em ocasião de haver mais dinheiro.

PARA OS VITICULTORES esta época é a pior de todas.

BRAGA—Alvira o Correo do Minho—Porque se não organizam em Braga, Viana, Guimarães e outra terras de importância comissões que, de comum accordo, estudem a melhor maneira de facilitar as excursões aos «touristes» e dar-lhes bons alojamentos?

POVOA DE VARZIM—O semanario local O Progresso falando do que é preciso fazer-se para bem do seu nome e do prestigio em manter-se a primeira entre as praias do norte, diz, além de outras petições «ter um cuidado especial em varrer diariamente as ruas, evitando-se os monticulos de sobra se dejectos, causa das moscas, que muito prejudicam uma praia».

Manuel Esteves Limitada Campo da Republica—Barcelos. Cal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal e outras mercadorias. Fabrica Ceramica do Patarro (TELHA TIJOLO)

A acção administrativa em S. Bento UM PEDIDO

A Comissão Paroquial de S. Bento da Varzea, pede-nos a publicação do rendimento e despesas das duas romarias do ano ao patrono da sua freguezia. Já o ano passado de igual modo procedeu e não quer, agora, deixar de, novamente, demonstrar a lisúra dos seus actos administrativos. E' certo nenhuma outra Comissão ou Junta de freguesia anterior, ter procedido assim; porém a actual é, que deseja seguir antes esta orientação:

Table with 2 columns: Item description and Amount. Includes 'Festividade de 21 de Março' and 'Festividade de 11 de Julho'.

Table with 2 columns: Item description and Amount. Includes 'Festividade de 21 de Março' and 'Festividade de 11 de Julho'.

Não costumamos regatear elogios a quem os merece e, muito mais os fazemos com alegria, quando se trata de republicanos que, pelos seus actos administrativos, mostram a superioridade dos principios e das doutrinas republicanas. E' difficil esconder os beneficios que a Comissão Paroquial de a Varzea tem prestado á sua freguesia, entre os quais avulta o duma ampla estrada que vai até á Igreja do seu orago. Os nossos parabens, pois, porque, com isso, e como republicana que é só dignifica a Republica. A imparcialidade do nosso espirito manda-nos fazer justiça a todos os republicanos que a mereçam e que pelos seus actos mostrem que lhes tem servido de exemplo os ensinamentos doutrinaris da Republica.

Table titled 'A OPINIÃO' showing subscription prices for 'BARCELLOS E CONCELHO', 'PROVINCIA', and 'ESTRANGEIRO'.

PELOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Da estação central dos Correios de Lisboa fazem-se as seguintes expedições de malas postais:

Dia 20, pelo paquete holandez «Orania», para Las Palmas, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Todas as terças-feiras partem do Funchal e por paquetes ingleses malas postais para Africa Austral, Cap Town e Elisabeth.

Em 5-8, na freguesia de Alheira, Te-

Advertisement for 'A COLUMETA PORTUGUEZA, L.' with details about its Lisbon and Porto branches, products like 'LARGO DA PEDRA DO COUTO', and contact information.

DIA A DIA

Missa Foi muito concorrida a missa em sufragio da alma do saudoso sr. Manoel Ramos de Paula que sua familia mandou celebrar na igreja do Senhor da Cruz, no trigessimio dia do falecimento.

Passaportes A partir de 15 do corrente, os portuguezes podem ir á Italia sem a formalidade do visto nos passaportes pelo respectivo consulado, o mesmo sucedendo com os italianos que desejem entrar em Portugal. São os seguintes os paizes com quem abolimos o visto consular: Espanha, Inglaterra, Belgica, Holanda, Dinamarca, Suecia, Noruega, Alemanha, Austria, Luxemburgo, Checo, Eslovquia, Suissa, Italia, Cuba, Uruguai e varios outros pequenos Estados.

Farmacia de serviço Está de serviço permanente, hoje, a farmacia do sr. Carlos Ramos.

Carreiras de viaturas automoveis Pelo sr. Eng. o chefe da Divisão de Estradas do Distrito de Braga, foi mandado afixar um edital fazendo publico que, até ao dia 31 do corrente mez, tem os donos das viaturas automoveis, empregadas em carreiras de serviço publico, que transitarem nas estradas, de se munir da licença a que se refere a alinea V) do art.º 36 do Código da Estrada, a fim de evitarem que, a partir de 1 de Setembro proximo, lhes seja applicada a multa estipulada na referida alinea do citado art.º do mesmo Código.

REGISTO CIVIL

Casamentos

Em 14-8—Serafim Barbosa Marques Rodrigues, de Lijó, com Carolina Gomes Pereira, de Tamel (S. Verissimo). Em 15-8—Justino Gonçalves Ribeiro, de Vila Seca, com Adelina Andrade, de Vila Seca. Em 15-8—José Carlos Rodrigues, de Gueral, com Maria da Cunha Carvalho, de Midões. Em 16-8—Francisco Antonio Ferreira Rodrigues, de Carapeços, com Gracinda Rodrigues de Sousa, de Carapeços. Em 16-8—Manoel Rodrigues Dias, da Pousa, com Florinda da Cruz Loureiro, da Pousa. Em 16-8—Silvio Baptista, de Mondim, com Maria Gloria da Costa, desta vila. Em 16-8—Afonso Tomé da Silva, de Carapeços, com Ana Tomé da Silva, de Carapeços.

Nascimentos

Em 14-7, na freguesia de Cambezes, Maria Alice Ferreira Simões, filha de Albino da Costa Simões e de Leopordina Ferreira da Graça. Em 2-8, na freguesia de Creixomil, Belmiro de Novais Branca, filho de Paulino Alves Branca e de Justina Fernandes Novais. Em 10-8, na freguesia de Fernelos, Maria Lourdes Gomes da Silva, filha de Manoel Rodrigues da Silva e de Angelina Luiza Gomes. Em 23-7, na freguesia de Vila Seca, Joaquim dos Santos Silva, filha de José da Silva e de Rosa Gomes dos Santos. Em 11-8, na freguesia de Alvelos, Adelino de Sousa Ferreira, filho de Carlos Ferreira e de Maria Fernandes de Sousa. Em 14-7, na freguesia de Arcozelo, Alberto de Oliveira Coelho, filho de João Ferreira Coelho e de Maria de Oliveira. Em 8-8, na freguesia de Macieira, Clementina de Matos Rios Novais, filha de Manoel Francisco Rios Novais e de Leonor Novais de Matos. Em 8-8, na freguesia de Minhotães, Maria Alice Pereira Marques, filha de Aurelio Marques e de Josefa Pereira Dantas. Em 17-7, na freguesia da Pousa, Julia da Silva Araujo, filha de Custodio de Jesus Araujo e de Alzira da Silva Picas. Em 26-7, na freguesia da Pousa, Ana da Costa Loureiro, filha de Manoel Gomes Pires Loureiro e de Candida Martins Costa. Em 19-7, na freguesia de Cossourado, Cidália Lourenço Fernandes, filha de Antonio Fernandes e de Maria da Conceição Lourenço. Em 5-8, na freguesia de Alheira, Te-

Morte de um portuez

Segundo comunicações do consul de Portugal em Honolulu, faleceu victimado pela peste em 21 de Julho, em Paulo Nilo, o portuez Manuel Olivai.

Serviço de Camionetes entre Braga, Espozende e Apulia

O serviço de camionetes entre esta cidade e Barcelos, montado pelo sr. Abel Quintela, tem ligação diaria com Espozende, de manhã e á tarde; e ás segundas, quintas e sabados, a carreira da tarde liga tambem com a carreira de camionete que de Barcelos vai para a Apulia.

CAMBIOS

Table with 3 columns: Praças, Comprador, and Vendedor. Lists exchange rates for various locations like London, Paris, Madrid, etc.

ressa Lopes Pereira, filha de João Mendes Pereira da Cunha e de Maria da Glória Vieira Lopes.

Em 8-8, na freguesia de Gueral, Maria Novais Ferreira, filha de Antonio Gonçalves Ferreira e de Maria Ferreira Novais.

Em 12-8, na freguesia de Pereira, Rosalina da Silva Campinho, filha de José Campinho e de Maria da Conceição Silva da Costa.

Em 5-8, na freguesia de Perelhal, Maria da Silva Amorim, filha de Alberto José de Amorim e de Carolina Rosa da Silva.

Em 14-8, na freguesia de Lijó, Maria Arantes Duarte, filha de Antonio Fernandes Duarte e de Rosa Arantes.

Em 27-7, na freguesia de Arcozelo, Armanda Fernandes da Silva, filha de José Ribeiro Pereira da Silva e de Amelia Amaral Fernandes.

Em 29-7, na freguesia de Encourados, Maria Joaquina Gomes de Oliveira, filha de Izabel Gomes de Oliveira.

Em 23-7, na freguesia de Couto (S. Tiago), Antonio Gomes Barbosa, filho de Teresa Gomes Barbosa.

Em 12-8, na freguesia de Grimancelos, David Gonçalves da Costa, filho de Manoel Gonçalves da Costa e de Maria Gomes da Costa.

Em 25-7, na freguesia de Vilar de Figos, Gloria Miranda Ribeiro, filha de Adelino da Silva Ribeiro e de Joaquina da Costa Miranda.

Em 1-8, na freguesia de Vilar do Monte, Virginia Pereira de Carvalho, filha de José Gonçalves de Carvalho e de Rosa de Jesus Pereira.

Em 2-8, na freguesia de Barcelinhos, José Ferreira Lopes, filho de Antonio José Lopes e de Leopoldina Gomes Ferreira da Rocha.

Em 12-8, na freguesia de Fregoso, Carolina Gonçalves de Sá, filha de Eusebio de Sá e de Maria Rosa Gonçalves.

Em 3-8, na freguesia de Fregoso, Mario de Sá Martins, filho de Manoel Martins Urbano e de Ermelinda de Sá.

Em 9-8, na freguesia de Paradelá, Candida Gomes de Faria, filha de Manoel da Ponte Faria e de Emilia Gomes Faria.

Em 21-7, na freguesia de Barqueiros, Maria Alice Marques da Silva, filha de Antonio de Sá e de Amelia Marques Maciel.

Em 23-7, na freguesia de Barqueiros, Antonio Alves da Silva, filho de Maria Alves da Silva.

Em 3-8, na freguesia de Tamel (S. Fins), Domingos Pereira da Quinta, filho de Jacinto Gonçalves Pereira e de Gloria Correia da Quinta.

Em 14-7, na freguesia de Tamel (St. Leocadia), Delfim Fernandes da Silva, filho de Domingos da Silva e de Ana Enes Fernandes.

Em 4-8, na freguesia de Macieira, Manoel Padrão da Costa, filho de João Lopes da Costa e de Carolina da Costa Padrão.

Em 22-7, na freguesia de Madalena de Vilar, Maria Adelaide Barbosa da Silva, filha de Antonio Ribeiro da Silva e de Teresa de Jesus Barbosa.

Em 22-7, nesta vila, Nector Pimenta Lopes Fortuna, filho de Joaquim Pereira Fortuna e de Maria de Jesus Lopes.

Obitos

Em 13-8—Maria Joaquina dos Reis, de 80 anos, da Silva. Em 14-8—Gracinda da Conceição de 54 anos, de Joaze concelho de Vila Nova de Fomalção. Em 14-8—Ana Cardoso Simões, de 20 anos, de Arcozelo. Em 16-8—Maria dos Anjos Diar Gomes, de 1 me, desta vila. Em 17-8—Antonio Peixoto da Silva, de 69 anos, de Abade de Neiva. Em 16-8—João Pereira Barbosa, de 19 mezes, de Lijó. Em 16-8—Amaro Pereira da Araujo, de 15 mezes, de Minhotães.

Republicanos: Anunciai nos jornais republicanos. E' vosso dever ajudal-os.

Advertisement for 'ZENITH' watches, featuring an image of a watch and text: 'ZENITH, O unico DE FACTO classificado PRIMEIRO'.

Advertisement for 'SACOS DE PAPEL' by Ferreira Dias, Limitada, with prices for 'Primeira' and 'Segunda'.

Advertisement for 'TRABALHOS GRAFICOS' by Fernando Marinho, Barceiros, offering services like 'DE TODO O GENERO PARA O COMERCIO—LIVROS—REVISTAS—JORNALS, ETC. ETC.'

Advertisement for 'KEATING' insecticides, featuring an image of a person and text: 'KEATING O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!'.

Advertisement for 'Republicanos' with text: 'Lembra-vos que não é bom republicano aquele que, em vez de coadjuvar a sua imprensa, anuncia em jornais monarchicos.'

Advertisement for 'Republicanos' with text: 'O contrario do vicio de jogar ou de afrontar os riscos da banca é a virtude de economizar. O seguro de vida constitue a melhor forma de praticar com exito essa virtude fundamental.'

Advertisement for 'Republicanos' with text: 'Segurad-vos n'«A Previsão» a unica Sociedade Mutua de Seguros de Vida. Pedi hoje mesmo informações ao angariador Rodrigues Lago BARROZELAS que de pronto vo-las fornecerá.'

Advertisement for 'CALÇADO FOX' with text: 'Novos modelos e baixa de preços CAMPO DA FEIRA, 42'.

Advertisement for 'Lenha Praticante' with text: 'Muito boa para cosinhar, a preços modicos, vende-se tanto por carro como a retalho. Rua da Madalena n.º 11—Campos de S. José. Para modo de vida decente precisa-se de um rapaz que saiba ler e escrever, de 13 a 15 anos. Prefere-se da aldeia. Falar nesta redacção.'

Uma Carta

Da sr.^a D. Laurinda Lebreiro recebemos a carta que em seguida publicamos, dando conhecimento ás clientes da illustre parteira que continua a prestar-lhes os serviços de que carecem, e por certo todas ficarão satisfeitas com a resolução ultimamente tomada.

«Sr. Director de «A Opinião»—Muito sensibilizada, venho agradecer a V. as elogiosas e imerecidas referencias, que fez no seu acreditado jornal, da minha humilde pessoa e da modesta profissão que desempenhei com amor e sacrificio—amor pela arte e sacrificio pelas doentes que me estavam confiadas.

E', certo que no principio, de acordo com meu marido, pensei ausentar-me de Barcelos, assim de repousar e restabelecer noutra parte a minha abalada saude. Mas assaltada pelas saudades das minhas queridas clientes e pela boa e franca hospitalidade que sempre temos recebido dos barcelenses, faltou-me a coragem e resolvi ficar na nossa casinha para continuar a disfrutar o doce e feliz ménage, ao qual, de todo o seu coração se associa meu marido.

Peço-lhe, pois, o favor de rectificar a noticia quanto á minha retrada, e dizer ás suas leitoras e minhas clientes, que terei muito prazer de as receber no meu consultorio para tratamento e consultas de doenças ginecologicas. Agradecendo a sua cativante gentileza, sou com subida estima e consideração—Laurinda Candida Lebreiro».

Educação e Ensino



Está claramente demonstrado pela teoria do esforço da preparação scientifica, e ainda pelas próprias leis que regem o conjunto social, que o professor primario não tem o direito de exigir dos cofres públicos uma remuneração igual áquella que auferem os de ensino secundário e superior, embora lhe seja justo, e muito justo reclamarem contra uma tal desigualdade.

Todavia, em matéria de consideração e de respeito, não deveria ele ficar em plano tam secundário—que chega a ser vexatório—nem a grandeza da sua função deveria ser tambem medida por metro tam diferente. Tal, porém, não se observa entre nós, e facil se nos torna conjecturar já-mais se observará, enquanto o character e a indole dos homens não descer da esfera do exhibicionismo ao campo do reconhecimento das coisas e dos factos, e enquanto a função dos individuos não for medida pelo grau da sua productibilidade económica—social.

Num país, como o nosso, que se diz cheio de espirito democrático, que a propósito de tudo e de nada se estabelece o trabalho como base fundamental dum conjunto de direiros — e entre estes estão os do respeito e da consideração pública — e que tem ainda a educação integral do povo como factor indispensavel ao seu poder, e necessário á sua própria vida interna e de relação, não ficam bem estas desigualdades.

A diferença de tratamento, como a desigualdade reconhecida na consideração feita ao professor primario, é indubitavelmente um erro que se traduz num obstáculo perigoso para a boa execução da obra, que se propõe realizar, não pelo ressentimento que na sua alma pode criar, mas pelo abatimento moral que no seu espirito produz. Veja-se a lista dos galardoados que os diários continuamente apresentam á contemplação pública. Este, porque, como militar, mostrou arrôjo e valentia; aquele, porque no desempenho das suas funções demonstrou zêlo, competencia honestidade e comprovado patriotismo; aquele outro ainda, porque, com a sua influencia pessoal auxiliou a criação disto ou a reconstrução daquilo. Sobe-se de posto, passa-se de categoria,

etc., etc. Não discutimos a Justiça que assiste ou preside a estes actos, como não afirmamos nem negamos a razão de ser ou não ser de tudo isto. Queremos apenas focar o esquecimento a que são lançados dezenas e centenas de professores primários, que exaustos por uma vida de continuos trabalhos, e todos eles em favor da Patria, por Ela e para Ela, passam o resto dos seus dias, numa vida flitiva, triste, quasi miseravel. No professorado primário tambem há herois. No seu trabalho há muito de heroismo e de abnegação extraordinaria.

A sua função tem muito de bom, de santo, de sublime. E depois disto, disto que é alguma coisa, o professor primario não pede galardão para o seu trabalho, nem reclama a criação de novas categorias; insiste apenas pela Justiça que lhe é devida pela Justiça aos seus 30 ou mais anos de serviço, dando-lhe uma reforma sem delongas, sem «mepelchinhos» que revoltem nem envergonhem. Professor há, que tendo passado há anos para a situação de inactivos, ainda esperam hoje a sua aposentação, com graves prejuizos nos seus vencimentos, prejuizos que se não justificam, mas que eles têm de suportar!!

Olhe, pois, S. Ex.^a o Senhor Ministro da Instrução para estas coisas

O professorado primario sempre esquecido e humilhado não encontra um estímulo, nem conhece um incentivo ao seu árduo trabalho alem daquele que a sua dignidade profissional espontaneamente lhe laculta, e o seu coração de educador e de português naturalmente lhe aponta. Isto depõe muito a seu favor e de muito tem servido ao ensino. Mas não é tudo. Não chega. Não basta. O professor tem de viver da Escola, para a ela se poder entregar, como deve, como os interesses do ensino reclamam, insistentemente exigem. Só assim será proficuo o seu esforço e seguros os seus resultados. Olhe, pois, a Republica para ele e para ela e confie religiosamente no dia de amanhã, que será mais seguro do que o de ontem e bem mais feliz do que o de hoje.

Anselmo de Araujo

ANIVERSARIOS

Passaram: Ontem, o da ex.^{ma} sr.^a D. Maria José Mahiques.

Passam: Amanhã, o da Ex.^{ma} sr.^a D. Maria do Carmo Ribeiro Lima de Azevedo Fonseca.

—A banhos, com sua familia, encontra-se na praia da Apulia o nosso amigo e assinante, sr. Manoel Maria Simões Correia, de Encourados.

—Cumprimos em «A Opinião» os nossos presados amigos e assinantes, srs. José de Amorim Magalhães e Manoel Joaquim Fernandes, de Balugães; dr. Candido Bacelar, de Cervães, Vila Verde; e Augusto Fernandes Egreja, de Barqueiros.

—A fim de ser radiografada no Raio X esteve no Porto na sexta-feira passada a prendada e distinta dama barcelense, ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Conceição Guimarães Vale, que ha umas semanas a esta parte se encontra de tratamento por motivos de doença.

Acompanhou-a o seu medico assistente sr. dr. Adelio Carvalho Marinho da Silva, nosso dedicado amigo e intelligentissimo ciiñic desta vila, sua estremosa mãe e seu querido irmão, sr. Antonio Guimarães Vale, nosso tambem dedicado amigo.

—Na Povoia de Varzim, de passeio, esteve o nosso intimo amigo sr. tenente Julio Augusto de Andrade Faria.

—Tem estado doentinha a interessante e simpatica menina Manuelinha, estremecida filhinha do nosso presado amigo sr. dr. Lima Torres.

—A passar as ferias forenses encontra-se em Barcelinhos o nosso amigo e assinante, sr. José Pereira Simões, activo official de deligencias em Aveiro.

—Estiveram nesta vila os srs. Jaime Valongo e ex.^{ma} esposo, de Famalicão, e tenente Julio Gomes de Sousa, residente no Porto.

—Tambem aqui vimos a sr.^a D. Felisbela Ferreira de Faria, de Bugunte.

—A tratar da sua convalescença, partiu com sua estremosa mãe para as propriedades de Azurára, o nosso amigo sr. Luiz Teixeira de Melo.

—Está nesta vila, a passar uma temporada de repouso, o nosso presado amigo e patricio sr. Antonio Carvalho, estimado e activo empregado superior dos importantes Armazens do Anjo, do Porto.

—Com sua familia encontra-se em Viava do Castelo, a passar alguns dias na companhia de seu genro, nosso amigo sr. capitul João Herminio Barbosa, o sr. Manuel Antonio da Silva, tambem nosso amigo.

Instrução

Escola Infantil

Foi colocada na Escola Infantil, desta vila, instalada no edificio do Colegio, a distinta professora da escola de Perelhal, sr.^a D. Maria Augusta da Cunha Vieira, a quem felicitamos.

Bilhete de Identidade

Foi determinado que seja exigido aos candidatos aos concursos de escolas a posse do bilhete da identidade por meio de declaração, sob compromisso de honra, do numero e data do bilhete de identidade no proprio requerimento.

Os candidatos assumem a responsabilidade civil e disciplinar que lhes posra caber quando se verifique que a sua declaração não corresponde á verdade.

A citada disposição não é extensiva aos candidatos a professores interinos.

BELMIRO A. DE MIRANDA
CONSTRUCTOR
Obras em pedra, tijolo e cimento armado.
Fornecimento de materiais

MORTALIDADE INFANTIL

A ultima nota do Registo Civil aqui publicada diz-nos que em 29 obitos, 15 são de infantes, ou seja uma percentagem de 50. No mesmo período os nascimentos tambem foram 15. De modo que o movimento demografico ficou o mesmo, quanto á infantilidade.

Neste caso convem haver sempre um «superavit» de vidas, pois isso constitue uma das riquezas dos povos.

As autoridades sanitarias devem, sem duvida, prestar um pouco da sua esclarecida atenção para este numero de mortos, investigando da causa de tão grande percentagem e combatê-la eficazmente, porque é pavoroso que, em metade dos obitos, sejam sacrificadas as crianças.

Por outro lado, se atendermos ao total verifica-se que o «deficit» tambem é muito grande, pois para 29 obitos ha apenas 15 nascimentos.

As duas desproporções precisam de um estudo serio, tanto mais que não ha epidemia, felizmente, ou desastres de automoveis, que as justifique.

Confiamos que estas nossas observações serão tomadas na consideração que que devem merecer a quem de direiro, por serem, como facilmente se deduz, auxiliares do bem-estar colectivo, embora pouco representem ao lado dos grandes problemas sociais.

E' inegavel que o decrescimento da população é enorme, e convem corrigi-lo até aos limites normais.

FARMACIA MODERNA
Antiga da Calçada
Director—João Pacheco Leite
Aviamento de todo o receituário clinico



Da Liberdade, de Lisboa, destacamos:

OS MONARQUICOS ESTÃO ESPERANDO

Os monarquicos estão cada vez mais esperanzados na vinda do seu rei. Não se explicam, trocam olhares e sorrisos, como se andassem todos enamorados uns dos outros. Emfim quando o tal rei chegar á barra de Lisboa, a primeira a saudalo hade ser a Torre do Bugio, que para isso lhe deram um nome apropriado a tais circunstancias . . . »

Em bom português, a Torre manda-o bugiar... pois outra cousa ele não merece.

Tambem não admira que andem esperanzados, porque de esperanças vive a humanidade, e ai dela se assim não fosse.

E se eles andam de esperanças é caso para se dizer que trazem o rei na barriaga. Que lhes aproveite.

REPUBLICANOS
Assinai, divulgai e anunciai em «A Opinião».

Batalha de Aljubarrota

No dia 14 passou mais um aniversario da batalha de Aljubarrota, que firmou a independencia de Portugal, sendo este feito militar devido ao condestavel D. Nuno Alves Pereira.

Em Lisboa, e especialmente em Aljubarrota e Batalha houve demonstrativas manifestações de jubilo comemorando a gloriosa batalha.

Quereis dinheiro ?
Jogai no
Gama
Rua do Amparo, 51—LISBOA
PREÇOS
Bilhetes 170\$00, Meios 85\$00,
Quartos 42\$50, Vigessimos 8\$50 e
Cautelas 2\$50.
Pelo correio mais \$80 para registo.
Atende todos os pedidos da Provincia.
SEMPRE SORTES GRANDES

Dr. Antonio José de Almeida

O austero republicano e venerando Presidente da Republica Portuguesa sr. Dr. Antonio José de Almeida partiu, acompanhado de sua dedicada esposa, para um sanatorio, proximo da cidade de Hamburgo, onde vai sujeitar-se a um rigoroso tratamento.

Seguiu a bordo do «Cap Norte» tendo uma despedida muito affectuosa.

Ao illustre republicano desejamos rapidas melhoras.

«O Pompeu»

E' uma revista mensal de critica associativa, literaria, teatral e musical que, em Lisboa, iniciou a sua publicação.

Deu-nos a honra da sua visita com o desejo de permuto, o que vamos fazer agradecendo a gentileza.

Apresenta-se-nos bem colaborada, interessante e caricaturada e com fotografuras alusivas e apropriadas á indole literaria e descriptiva dos assuntos que trata.

Pelo rapido exame que nos foi dado fazer, concluímos por um largo futuro atenta a esmerada, valiosa e autorisada colaboração não só deste n.º como a que aí vem prometida para futuro. Renovando os nossos agradecimentos as maiores prosperidades lhe apetece-mos.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura